

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Advocin 180, 180 mg/ml, solução injetável para bovinos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Danofloxacin 180 mg
(Equivalente a 228,4 mg de mesilato de danofloxacin)

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Fenol	2,5 mg
Monotioglicerol	5 mg
Polividona K 15	
2-pirrolidona	
Óxido de magnésio	
Ácido clorídrico	
Hidróxido de sódio	
Água para injetáveis	

Solução de cor medianamente amarela a âmbar.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Bovinos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Em bovinos:

Para o tratamento da doença respiratória bovina causada por *Mannheimia haemolytica*, *Pasteurella multocida* e *Histophilus somni*, sensíveis à danofloxacin.

Para o tratamento da mastite bovina aguda causada por *Escherichia coli*, sensível à danofloxacin.

Em vitelos recém-nascidos:

Tratamento de infeções entéricas causadas por *Escherichia coli*, sensível à danofloxacin.

3.3 Contraindicações

Não administrar em casos de hipersensibilidade à substância ativa, a outras (fluoro)quinolonas ou a algum dos excipientes.

3.4 Advertências especiais

Não administrar em casos em que o agente patogénico envolvido seja resistente a outras fluoroquinolonas (devido ao potencial de resistência cruzada).

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A administração de fluoroquinolonas deve basear-se em testes de sensibilidade e ter em conta as políticas antimicrobianas oficiais e locais. É prudente reservar as fluoroquinolonas para o tratamento de situações clínicas que tenham tido, ou se espere que venham a ter fraca resposta, a outras classes de antibióticos. A eficácia contra estirpes Gram-positivas não foi estabelecida.

Para as fluoroquinolonas como classe terapêutica, a sobredosagem em múltiplos da dose recomendada demonstrou induzir erosão da cartilagem articular. Deve ter-se o cuidado de dosear com precisão e o medicamento veterinário deve ser administrado com precaução em animais com doença articular ou perturbações do crescimento da cartilagem.

A administração do medicamento veterinário fora das instruções do RCMV pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes às fluoroquinolonas e pode diminuir a eficácia do tratamento com outras quinolonas, devido ao potencial de resistência cruzada.

A segurança do medicamento veterinário não foi avaliada em touros reprodutores.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As pessoas com hipersensibilidade conhecida a (fluoro)quinolonas devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Deve ter-se cuidado para evitar a autoinjeção accidental, que pode induzir ligeira irritação.

Em caso de autoinjeção accidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Em caso de contacto com a pele ou com os olhos, lavar com água abundante.

Lavar as mãos após a administração.

Não comer, beber ou fumar durante a administração.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Bovinos:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Choque anafilático ¹
---	---------------------------------

¹Em animais sensíveis, imediato ou tardio.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada em vacas durante a gestação nem avaliada em touros reprodutores.

Gestação:

Administração não recomendada durante a gestação.

Os estudos em animais de laboratório revelaram efeitos adversos na reprodução. Em ratos, com doses elevadas (100 a 200 mg/kg/dia), observou-se aumento da ossificação fetal retardada e dilatação dos ventrículos cerebrais. Fêmeas expostas a doses elevadas produziram menos crias vivas por ninhada, e o peso e a sobrevivência das crias foram adversamente afetados.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Quando as fluoroquinolonas foram combinadas com antimicrobianos bacteriostáticos, como tetraciclina, macrólidos ou fenicóis, demonstrou-se antagonismo *in vitro*.

3.9 Posologia e via de administração

Via intravenosa ou subcutânea.

6 mg/kg de peso corporal (1 ml/30 kg de peso corporal), numa administração única.

Se os sinais clínicos de doença respiratória ou entérica persistirem 48 horas após a primeira injeção, poderá ser administrada uma dose adicional de 6 mg/kg de peso corporal.

Recomenda-se tratar os animais nas fases iniciais da doença e avaliar a resposta ao tratamento no prazo de 48 horas.

Para o tratamento da mastite bovina aguda, o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 6 mg/kg de peso corporal (1 ml/30 kg de peso corporal), numa administração única, por via subcutânea ou intravenosa. Os sinais clínicos devem ser monitorizados cuidadosamente e deverá ser instituída terapêutica de suporte, conforme apropriado. Se os sinais clínicos de mastite bovina aguda persistirem 36–48 horas após a primeira injeção, a estratégia de tratamento antimicrobiano deve ser revista. Recomenda-se tratar os animais nas fases iniciais da doença e avaliar a resposta ao tratamento no prazo de 36–48 horas.

Para o tratamento de bovinos com peso corporal superior a 450 kg, dividir a dose subcutânea de modo a que não sejam injetados mais de 15 ml num único local de administração.

Ao dosear um grande número de animais a partir de um único frasco, recomenda-se a utilização de uma seringa automática para evitar perfurações excessivas da rolha de borracha.

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

A administração subcutânea do medicamento veterinário no dobro da dose recomendada induziu uma resposta inflamatória moderada no tecido em redor do local de injeção. As lesões resultantes podem persistir até 30 dias.

Com doses três vezes superiores à dose terapêutica (18 mg/kg de peso corporal), foi induzido eritema das mucosas nasal e ocular e verificou-se redução da ingestão de alimento. Com doses ainda mais elevadas e com exposição prolongada, observou-se dano da cartilagem das articulações e alguns animais apresentaram paresia, ataxia ou nistagmo.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 8 dias.

Leite: 4 dias.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QJ01MA92

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A danofloxacina é uma fluoroquinolona sintética com atividade antimicrobiana potente *in vitro* contra *Mannheimia haemolytica*, *Pasteurella multocida*, *Histophilus somni* e *Escherichia coli*, os agentes bacterianos mais frequentemente associados à doença respiratória bovina, à doença entérica e à mastite bovina aguda.

A atividade antimicrobiana da danofloxacina baseia-se na inibição da DNA girase microbiana e da topoisomerase IV. O efeito inibitório ocorre na segunda etapa do processo enzimático, dissociando as funções de rutura e reunião. A danofloxacina, tal como outras fluoroquinolonas, forma um complexo estável entre a enzima e o DNA, resultando na cessação da replicação e transcrição do DNA. O efeito bactericida é igualmente observado em bactérias na fase estacionária de crescimento.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

O medicamento veterinário é rápida e extensamente absorvido a partir do local de injeção subcutânea, apresentando uma biodisponibilidade de cerca de 90%. A danofloxacina sofre metabolização limitada e é subsequentemente eliminada por via renal e hepática. Observa-se uma diferença na cinética de eliminação entre animais pré-ruminantes (semivida de 12 horas) e ruminantes (semivida de 4 horas). Observam-se concentrações elevadas do fármaco nos tecidos pulmonar, entérico e linfático. Após uma única administração subcutânea de 6 mg/kg de peso corporal, as concentrações máximas no plasma e nos tecidos são atingidas entre uma a duas horas após o tratamento, sendo as concentrações nos tecidos pulmonar e entérico aproximadamente quatro vezes superiores às do plasma. A dose selecionada para o medicamento veterinário baseou-se na otimização da atividade bactericida dependente da concentração da danofloxacina contra agentes patogénicos respiratórios e entéricos.

As concentrações médias de danofloxacina no leite foram de 4,61 e 0,2 µg/ml, nas ordenhas às 8 e 24 horas, respetivamente, após uma única injeção subcutânea.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar na embalagem de origem, de modo a proteger da luz.

Não congelar.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Natureza da embalagem de acondicionamento primário:

- Frasco de vidro âmbar de Tipo I
- Rolha de borracha de clorobutilo
- Cápsula de alumínio com cobertura em polipropileno

Apresentações:

- Caixa com um frasco de 50 ml.
- Caixa com um frasco de 100 ml.
- Caixa com um frasco de 250 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Portugal, Lda.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º 51388.

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 14 de dezembro de 2001.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

10/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**CAIXA PARA FRASCO DE 50/100/250 ml****1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Advocin 180, 180 mg/ml, solução injetável

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Danofloxacin 180 mg/ml
(Equivalente a 228,4 mg/ml de mesilato de danofloxacin)

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

50 ml
100 ml
250 ml

4. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos.

5. INDICAÇÕES**6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Via subcutânea ou intravenosa.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:
Carne e vísceras: 8 dias.
Leite: 4 dias.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}
Após a primeira perfuração da embalagem, administrar no prazo de 28 dias.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter o frasco dentro da embalagem exterior.
Conservar na embalagem de origem, de modo a proteger da luz.

Não congelar.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Portugal, Lda.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º 51388

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**RÓTULO DO FRASCO (100/250 ml)****1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Advocin 180, 180 mg/ml, solução injetável

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Danofloxacin 180 mg/ml
(Equivalente a 228,4 mg/ml de mesilato de danofloxacin).

3. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos.

4. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

SC/IV
Antes de administrar, ler o folheto informativo.

5. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:
Carne e vísceras: 8 dias.
Leite: 4 dias.

6. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}
Após a primeira perfuração da embalagem, administrar até: ...

7. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter o frasco dentro da embalagem exterior.
Conservar na embalagem de origem, de modo a proteger da luz.
Não congelar.

8. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Portugal, Lda.

9. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

RÓTULO DO FRASCO (50 ml)

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Advocin 180

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Danofloxacin 180 mg/ml
(Equivalente a 228,4 mg/ml de mesilato de danofloxacin)

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}
Após a primeira perfuração da embalagem, administrar até: ...

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Advocin 180, 180 mg/ml, solução injetável para bovinos

2. Composição

Cada ml contém:

Substância ativa:

Danofloxacina 180 mg
(Equivalente a 228,4 mg de mesilato de danofloxacina)

Excipientes:

Fenol 2,5 mg
Monotioglicerol 5 mg

Solução de cor medianamente amarela a âmbar.

3. Espécies-alvo

Bovinos.

4. Indicações de utilização

Em bovinos:

Para o tratamento da doença respiratória bovina causada por *Mannheimia haemolytica*, *Pasteurella multocida* e *Histophilus somni*, sensíveis à danofloxacina.

Para o tratamento da mastite bovina aguda causada por *Escherichia coli*, sensível à danofloxacina.

Em vitelos recém-nascidos:

Tratamento de infeções entéricas causadas por *Escherichia coli*, sensível à danofloxacina.

5. Contraindicações

Não administrar em casos de hipersensibilidade à substância ativa, a outras (fluoro)quinolonas ou a algum dos excipientes.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Não administrar em casos em que o agente patogénico envolvido seja resistente a outras fluoroquinolonas (devido ao potencial de resistência cruzada).

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

A administração de fluoroquinolonas deve basear-se em testes de sensibilidade e ter em conta as políticas antimicrobianas oficiais e locais. É prudente reservar as fluoroquinolonas para o tratamento de

situações clínicas que tenham tido, ou se espere que venham a ter fraca resposta, a outras classes de antibióticos. A eficácia contra estirpes Gram-positivas não foi estabelecida.

Para as fluoroquinolonas como classe terapêutica, a sobredosagem em múltiplos da dose recomendada demonstrou induzir erosão da cartilagem articular. Deve ter-se o cuidado de dosear com precisão e o medicamento veterinário deve ser administrado com precaução em animais com doença articular ou perturbações do crescimento da cartilagem.

A administração do medicamento veterinário fora das instruções do RCMV pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes às fluoroquinolonas e pode diminuir a eficácia do tratamento com outras quinolonas, devido ao potencial de resistência cruzada.

A segurança do medicamento veterinário não foi avaliada em touros reprodutores.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As pessoas com hipersensibilidade conhecida a (fluoro)quinolonas devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Deve ter-se cuidado para evitar a autoinjeção accidental, que pode induzir ligeira irritação.

Em caso de autoinjeção accidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Em caso de contacto com a pele ou com os olhos, lavar com água abundante.

Lavar as mãos após a administração.

Não comer, beber ou fumar durante a administração.

Gestação:

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada em vacas durante a gestação nem avaliada em touros reprodutores.

Administração não recomendada durante a gestação.

Os estudos em animais de laboratório revelaram efeitos adversos na reprodução. Em ratos, com doses elevadas (100 a 200 mg/kg/dia), observou-se aumento da ossificação fetal retardada e dilatação dos ventrículos cerebrais. Fêmeas expostas a doses elevadas produziram menos crias vivas por ninhada, e o peso e a sobrevivência das crias foram adversamente afetados.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Quando as fluoroquinolonas foram combinadas com antimicrobianos bacteriostáticos, como tetraciclina, macrólidos ou fenicóis, demonstrou-se antagonismo *in vitro*.

Sobredosagem:

A administração subcutânea do medicamento veterinário no dobro da dose recomendada induziu uma resposta inflamatória moderada no tecido em redor do local de injeção. As lesões resultantes podem persistir até 30 dias.

Com doses três vezes superiores à dose terapêutica (18 mg/kg de peso corporal), foi induzido eritema das mucosas nasal e ocular e verificou-se redução da ingestão de alimento. Com doses ainda mais elevadas e com exposição prolongada, observou-se dano da cartilagem das articulações e alguns animais apresentaram paresia, ataxia ou nistagmo.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7. Eventos adversos

Bovinos:

Muito raros (<1 animal/ 10 000 animais tratados, incluindo relatos isolados):

Choque anafilático ¹

¹Em animais sensíveis, imediato ou tardio.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Via intravenosa ou subcutânea.

6 mg/kg de peso corporal (1 ml/30 kg de peso corporal), numa administração única.

Se os sinais clínicos de doença respiratória ou entérica persistirem 48 horas após a primeira injeção, poderá ser administrada uma dose adicional de 6 mg/kg de peso corporal.

Recomenda-se tratar os animais nas fases iniciais da doença e avaliar a resposta ao tratamento no prazo de 48 horas.

Para o tratamento da mastite bovina aguda, o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 6 mg/kg de peso corporal (1 ml/30 kg de peso corporal), numa administração única, por via subcutânea ou intravenosa. Os sinais clínicos devem ser monitorizados cuidadosamente e deverá ser instituída terapêutica de suporte, conforme apropriado. Se os sinais clínicos de mastite bovina aguda persistirem 36–48 horas após a primeira injeção, a estratégia de tratamento antimicrobiano deve ser revista. Recomenda-se tratar os animais nas fases iniciais da doença e avaliar a resposta ao tratamento no prazo de 36–48 horas.

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Para o tratamento de bovinos com peso corporal superior a 450 kg, dividir a dose subcutânea de modo a que não sejam injetados mais de 15 ml num único local de administração.

Ao dosear um grande número de animais a partir de um único frasco, recomenda-se a utilização de uma seringa automática para evitar perfurações excessivas da rolha de borracha.

10. Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 8 dias.

Leite: 4 dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar na embalagem de origem, de modo a proteger da luz.
Não congelar.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM n.º 51388.

Disponível em caixas contendo um frasco de 50 ml, 100 ml ou 250 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

10/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Zoetis Portugal Lda
Lagoas Park – Edifício 10
2740-271 Porto Salvo
Portugal
Tel: + 351 21 042 72 00

zoetis.portugal@zoetis.com

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Zoetis Manufacturing & Research Spain S.L.

Carretera. De Camprodon S/n

La Vall De Bianya

17813 Girona

Espanha